



Avaliação Descritiva do Perfil Antimicrobiano da Clínica Médica Hospitalar

Brendha Camargo

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade de Franca

Endereço: Av. Dr. Armando de Sáles Oliveira, 201 - Parque Universitario, Franca - SP, CEP: 14404-600

E-mail: brecomargo1@gmail.com

ORCID: 0009-0006-5232-3508

Marina Romi Zanatta Covolan

Graduada em Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes, campus Mogi das Cruzes

Endereço: Dr. Cândido X. de Almeida e Souza, 200 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes - SP,

CEP: 08780-911

E-mail: marinarzcovolan@gmail.com

ORCID: 0000-0001-6287-9928

Beatriz Susigan Correia

Graduada em Medicina

Instituição: Faculdade São Leopoldo Mandic, campus Araras

Endereço: Av. Dona Renata, 71 - Centro, Araras - SP, CEP: 13606-134

E-mail: Biasusigan@icloud.com

ORCID: 0009-0009-0691-9919

Maria Eduarda Delgado Xavier

Graduada em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninassau, campus Recife

Endereço: R. Jonathas de Vasconcelos, 92 - Boa Viagem, Recife - PE, CEP: 51021-140

E-mail: dudadelgadox@gmail.com

ORCID: 0009-0006-3287-1697

Lucas Dias Guaraná

Graduado em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninassau, campus Recife

Endereço: R. Jonathas de Vasconcelos, 92 - Boa Viagem, Recife - PE, CEP: 51021-140

E-mail: lucas.guarana@hotmail.com

ORCID: 0009-0003-9319-6048

Márcio Elon Ferreira de Souza Filho

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário Uninassau, campus Recife

Endereço: R. Jonathas de Vasconcelos, 92 - Boa Viagem, Recife - PE, CEP: 51021-140

E-mail: marcio.souza663@gmail.com

ORCID: 0000-0001-6794-3984



Luís Cláudio Montes Silva

Graduando em Medicina

Instituição: Escola Superior de Ciências da Saúde

Endereço: SMHN Quadra 3 Conjunto A Bloco 01 Edifício Fepecs, SMHN Conjunto A Bloco 01 Edifício

Fepecs - Asa Norte, Brasília - DF, 70710-907

E-mail: luis.claudio.med@gmail.com

ORCID: 0009-0004-3395-3665

Lucas Rodrigues Castilho de Lima

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde, Campus Rio Verde

Endereço: Fontes do Saber, s/n, Rio Verde - GO, CEP: 75901-970

E-mail: lrcl1996@gmail.com

ORCID: 0009-0000-8743-8256

Manuela Rodrigues Benéz

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Anhembi Morumbi

Endereço: R. Dr. Almeida Lima, 1134 - Mooca, São Paulo - SP, CEP: 03101-001

E-mail: manuelabenez@hotmail.com

ORCID: 0000-0002-4172-377X

Jéssica Trevisan Covre Simão Batista

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade de Marília

Endereço: Avenida Hygino Muzzy Filho, 1001, Marília-SP, CEP: 17.525-902

E-mail: jessica.tcsb@live.com

ORCID: 0009-0006-36467288

RESUMO

O uso de antimicrobianos é preconizado atualmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) pelo uso lógico e concreto destes medicamentos, além de utilização de modo correto e principalmente pelo período correto. Outro fator importante quanto a estes medicamentos é o valor empregado a cada um, ou seja, passar há comunidade os de menor custo afim de auxilia-los.

Palavras-chave: Antimicrobianos, Cefalosporinas, Clínica Médica, enfermagem UTI.

1 INTRODUÇÃO

O uso de antimicrobianos é preconizado atualmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) pelo uso lógico e concreto destes medicamentos, além de utilização de modo correto e principalmente pelo período correto. Outro fator importante quanto a estes medicamentos é o valor empregado a cada um, ou seja, passar há comunidade os de menor custo afim de auxilia-los. Como preconização correta, se faz necessário o uso destes através do agente causador de dano, logo, combater corretamente quem está prejudicando a saúde da população de forma distinta. Um fator que deve ser lembrado é sobre o uso indiscriminado a cerca deste grupo de drogas, onde o uso exacerbado aumentou a resistência aos



medicamentos mais comuns, logo, medicamentos antes usados apenas na rede hospitalar hoje já são usados como primeira escolha medicamentosa, visto que a resistência dificulta o tratamento. No Brasil, por não seguir um regimento firme a respeito de critérios infecciosos, se faz mais presente cada dia observar e disseminar a forma correta de aplicação deste grupo medicamentoso.

2 OBJETIVO

Temos aqui como foco principal apontar as grandes divergências a respeito dos antimicrobianos e seu uso correto, para que desta forma possamos combater com maior veemência os agentes causadores de problemas para a rede de saúde pública. Além disso, devemos alertar a respeito do uso indiscriminado e o uso correto, afim de incentivar todos a maneira correto de usar uma droga que pode servir para ajudar ou prejudicar o seu tempo de recuperação.

3 METODOLOGIA

A estratégia utilizada contou com estudos, tendo por base uma análise em plataformas como o Google Acadêmico, PubMed, SciELO, Medical Subject Heading (MeSH), nas quais cada fonte de dados contou com um estudo acerca dos títulos, assuntos e tipos específicos na língua portuguesa e inglesa.

4 RESULTADOS

Quando pensamos em pontos isolados, podemos citar por exemplo infecções respiratórias, onde o tratamento empírico pode ser justificável, pois neste modelo de infecção o causador da infecção sempre é difícil de ser encontrado, dito isso, devemos lembrar ainda que mesmo empiricamente, o tratamento deve ser analisado através da anamnese de cada indivíduo, afim de melhor trata-los. Já quando pensamos e citamos os antimicrobianos mais utilizados são os betas lactâmicos (cefalosporinas), seguido das quinolonas. Quando aprofundamos ainda mais, identificamos que dentre o grupo das cefalosporinas, a Ceftriaxona é o grupo mais usado, medicamentos esse exclusivo de uso hospitalar, ou seja, como já dito, medicações que antes eram usadas de forma reduzida hoje em dia já são os medicamentos de escolha para tratamentos iniciais. Um fator curioso é que em um grande grupo hospitalar, as prescrições são semelhantes, logo, está bem difundido a ideia de uso indiscriminado dos antimicrobianos.

5 CONCLUSÃO

Através deste estudo fica claro que uma nova abordagem de forma geral na rede hospitalar publica ou privada se faz necessária, afim de garantir que novas gerações não sejam tão afetadas por serem resistentes a um grupo de medicamento tão importante quanto os antimicrobianos. Por fim, devemos garantir



ainda que a população possa compreender da melhor forma possível como usar de forma correta para que associado a prescrições adequadas, possamos tratar todos os doentes da melhor maneira possível.



REFERÊNCIAS

WHO. Rational use of drugs: Report of conference of experts. Nairobi, 1985.

MENDONÇA, A. E.; PEREIRA, P. C.; BARRETO, B. B.; BARTO-LINI, F. L. S.; CORNÉLIO, R. C. A. C.; AMARAL, M. P. H. Estudo das tendências de prescrição de antimicrobianos para paciente idosos hospitalizados sob a perspectiva do uso racional de medicamentos. HU Revista, Juiz de Fora, v.35, n.2, p.81-87, 2009.

DIEFENTHAELER, H. Avaliação da prescrição de antimicrobianos de uso restrito em um hospital universitário de Passo Fundo. 2007. 89p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas) – Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre.

RODRIGUES, F. D.; BERTOLDI, A. D. Perfil da utilização de antimicrobianos em um hospital privado. Revista Ciência & Saúde Coletiva 15(supl.1), 2010. p.1239-1247

ROSA, M. B.; REIS, A. M. M.; LIMA, C. R. A farmácia e o controle das infecções hospitalares. In: GOMES, M. J. V. M.; REIS, A. M. M. Ciências Farmacêuticas – Uma abordagem em farmácia hospitalar. Editora Atheneu, 2006. Cap. 23, p. 408-422.

BRASIL. Ministério da Saúde DATASUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde: CNES. Disponível em: <<http://www.cnes.datasus.gov.br>> acesso em 12/09/10.

WHO. Brundtland, Gro Harlem. Global partnerships for health. WHO Drug Information 1999; 13 (2): p. 61-64.